



Vida de Carla em um relato

Com muita dor de parto cesariano, Julia ganhou sua bebê chamada Carla. Mesmo sabendo que Carla teria alguns tempos de vida, Julia ficou mais que feliz de saber da chegada de sua filha ao mundo. Ela decorou o quarto de sua filha todo de rosa, ficou impecável, cada traço daqueles desenhos me fez ficar admirada, com certeza Carla ficou mais admirada ainda sabendo que aquele é seu quarto. Julia era feliz e triste ao mesmo tempo, pois sabia que sua filha poderia partir a qualquer momento, quando Julia ficava feliz, lembrava que poderia ficar sem sua filha, mas agradecia a Deus por tê-la em sua vida. Passou-se um ano Carla completou seu primeiro aninho, era uma bebê sábia, meiga e carinhosa, gosta muito de ver as pessoas sorrindo, pois era muito carinhosa e amorosa, como era uma criança que via a vida como um sonho, onde era tudo maravilhoso, mal sabia ela como era a vida. Pois se passou dez anos, Carla completou onze anos de idade, fiquei muito triste com a fatalidade que aconteceu em sua vida, sua mãe se suicidou, pois sabia que sua filha poderia partir a qualquer momento, já Carla se sentiu sozinha e em uma solidão profunda, mas tão profunda, que não tinha como fugir.

Seu pai era conhecido na cidade, era conhecido como Seu Rodrigo, o cara que vivia caído nas esquinas porque era um alcoólatra, Carla sempre que recebia notícias que ele estava caído ia até lá a procura dele, ele batia nela pois não gostava que ela fosse o buscar, Carla apanhava de seu pai mas mesmo assim levava ele para casa, na chegada em casa ele ia dormir e Carla também, sempre ela pensava que haveria o amanhã e assim dormia tranquila. Carla refletiu muito a noite passada e viu que a vida não era maravilhosa, começa com “era uma vez” e termina com “viveram felizes para sempre”. Carla já se via como uma responsável, pois tantas coisas ela fazia, exceto pagar contas, ainda era de menor, mas fazia o máximo possível para que seu pai e ela ficassem bem. Muitas coisas se passaram na vida de Carla, infelizmente ela entrou em depressão profunda, ainda que não sabia que poderia morrer a qualquer momento, se ela soubesse, talvez seria o fim. Ela teria ido em um acompanhamento psicológico, por escolha própria, sua psicóloga se chamava Vicky Gaspar, era uma mulher compreensível, gente boa, legal e linda.

Carla adorava ir conversar com Vicky, ela sempre dizia que se sentia bem desabafando com sua psicóloga, e que também Vicky a entendia e fazia bem. Carla fez muitos atendimentos e não era apenas psicóloga e paciente, eram bem amigas, inclusive ela ajudou Carla a fazer sua festa de 15 anos. A festa foi maravilhosa, única pessoa que estragou foi seu pai Rodrigo que simplesmente bebeu e fez uso de drogas ele se vestiu de um clássico filme “ uma noite de crime”, junto com um facão começou a assassinar pessoas aleatórias sem ao menos pensar na festa de sua filha, isso foi muito assustador, pessoas corriam, choravam, gritavam, umas preferiam se fingir de mortos, mas acabavam sendo literalmente contuso. Tudo isso foi uma loucura real, tinham em torno de 900 pessoas e apenas sobraram 300. Confesso que isso mexeu muito comigo, tanto que Carla ficou completamente perdida da vida, ela não sabia o que fazer, se continuaria a sua vida ou se desistiria ali mesmo,ela foi falar com sua psicóloga depois de tudo que aconteceu, infelizmente não teve nenhuma notícia, pois seu pai havia “ sumido”, na noite do acontecido várias pessoas procuraram por ele em todos os cantos de New York,

mas como sempre sem sucesso, ele havia sumido mesmo. Então Carla decidiu procurar em um centro de reabilitação, e lá não encontraram seu Rodrigo então a única coisa que passou na cabeça de Carla foi a morte de Rodrigo, Carla ficou em desespero por sua sorte Vicky estava com ela no momento e pode acalmar ela, então como Carla era de menor não podia ficar sozinha em casa portanto ela iria ficar na casa de Vicky, elas decidiram pedir uma pizza pra comer, comeram e foram tentam dormir. Pela madrugada Carla estava muito estranha com dores no peito, falta de ar, mas Vicky já sabia que era uma crise de ansiedade por isso ajudou ela a controlar, logo levantaram tomaram café e saíram novamente a procura de Rodrigo, receberam um telefonema dizendo que encontraram Rodrigo Johnson em uma casa abandonada, logo Carla e Vicky foram correndo pra lá e encontraram Rodrigo extremamente sujo, malcheiroso, e aparentemente sobre efeitos de drogas, foi um estarrecimento para Carla ver seu pai assim, mas deu um abraço bem apertado nele, sobre efeitos de drogas Rodrigo não deu a mínima para Carla, portanto chamaram uma ambulância e

levaram Rodrigo ao hospital em seguida para a prisão
Depois de seis meses seu julgamento saiu, ele pegou
preventiva.

dezessete anos de prisão pois havia matado muitas
pessoas. Carla foi muito mal para a casa mas não
havia o que fazer seu pai tinha que pagar por aquilo,
um assassinato jamais pode ficar impune. Passaram-
se quatro anos e Carla já estava bem com tudo que
passou na sua vida é claro que por dentro tudo estava
marcado e jamais poderia passar uma borracha, Carla
já estava com a vida feita mas como eu havia dito
Carla havia alguns tempos de vida, ela resolveu tirar
essa história a limpo sendo que já havia feito isso, e
dessa vez o médico falou que não passou apenas de
um erro médico. Carla ficou muito feliz pois poderia
fazer sua vida como ela quisesse, mas peraí ela não
tinha a sua amiga Vicky? Sim ainda ela tem e são
inseparáveis, são como irmãs. Então Carla não quis
mais saber de seu pai, mesmo ele sendo o amor de
sua vida, ela não o perdoaria pois ela já estava de
maior e sabia o horror que seu pai causou na sua vida
e ela não queria isso novamente. Carla passou dias
repensando sua vida, pois sabia que havia de ter algo
muito bom a acontecer, então ela ficou cada dia mais
motivada com pensamentos positivos.

Carla conheceu uma pessoa extremamente boa chamada Lyncon, ele era engraçado, legal, gente fina, Carla havia ficado completamente apaixonada por ele, foi amor à primeira vista, Lyncon também gostou de Carla então decidiram ficar juntos, começaram a namorar até que chegou o dia esperado, o casamento. Então Carla se casou com Lyncon tiveram um filho chamado Tadeu, ele nasceu com muita saúde, era um menino alegre, só arrancava sorrisos de seus pais, no dia do batizado Vicky e seu namorado Eduardo foram os padrinhos, Carla pode ver que tudo de ruim que aconteceu com ela foi Lyncon, Tadeu e Vicky que a ajudaram a tentar pelo menos ter pensamentos positivos sobre aquilo, Carla finalmente estava feliz, igual ela era quando pequena, a vida de Carla não passa de um aprendizado. Pois dias bons um dia há de vir.